ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos e Tecnologias em Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Ciência e Tecnologia



91

Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	91					
TÍTULO DO TC:		nento do Sistema Único de Saúde por meio da pr decisório em saúde nas três esferas político-adm	· ·			
Objeto do TC:	pesquisas e	poiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas a realização de esquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética n pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde.				
Número do processo:	25000.1439	949/2015-19				
Data de início:	31/12/2015	5				
Data de término:	30/12/2020)				
Número do SIAFI no TC:	685643					
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)			
TA:	1	recurso	35.500.000,00			
Valor total no TC: R\$			35.500.000,00			
ÁREA TÉCNICA RESPONS	ÁVEL NA CO	NTRAPARTE				
Área técnica responsável:	Secretaria c	le Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – Depai	rtamento de Ciência e Tecnologia			
Responsável:	Marco Antô	ónio de Araújo Fireman				
Endereço:	Ministério d	da Saúde – Edifício Sede – Gabinete SCTIE				
Telefone:	(61) 3315-2	839				
E-mail:	marco.firem	nan@saude.gov.br				
ÁREA TÉCNICA RESPONS	ÁVEL NA OP	AS/OMS				
Área técnica responsável:	Medicamer	ntos e Tecnologias em Saúde				
Responsável:	Luis F. Codi	uis F. Codina				
Endereço:	Setor de En	nbaixada Norte, lote 19 Brasília/DF – CEP: 70.800-400				
Telefone:	+55 61 325	1-9463				
E-mail:	codinalui@	paho.org				

2. MATRIZ LÓGICA

2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINA	LIDADE DO PROJETO/TC	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evid	ências que subsidiem o processo	o decisório em saúde nas três esf	eras político-administrativas do	Sistema.
PROI	PÓSITO DO PROJETO/TC	Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inc de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias	ovação em saúde, com vistas a re em saúde e fortalecimento de re	alização de pesquisas estratégic edes de ciência, tecnologia e ino	as em saúde, utilização do conh vação em saúde.	ecimento científico na tomada
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada.	 A1.1 Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S. A1.2 Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS. A1.3 Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimentos científico em saúde. A1.4 Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde. A1.5 Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas. A1.6 Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional. A1.7 Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. 	Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS.	15 parcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde por ano.	Relatórios técnicos das par- cerias firmadas.	Cenário Político e operacio- nalização das parcerias.
2	Pesquisas científicas em te- mas estratégicos para o SUS apoiadas.	 A2.1 Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S. A2.2 Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS. A2.3 Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimentos científico em saúde. A2.4 Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde. A2.5 Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas. A2.6 Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional. Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. 	 Número de projetos de pesquisa fomentados. Número de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados. Número de redes de CT&I/S fortalecidas. 	 150 projetos de pesquisa fomentados por ano. 1 edital de pesquisa lançado por ano. 2 redes de CT&l/S fortalecidas por ano. 	 Relatórios de gestão. Atas e relatórios de reuniões técnicas. Base gerencial de informações do Decit. 	Decisão Política, investi- mentos, articulação com os atores envolvidos.

FIN <i>F</i>	ALIDADE DO PROJETO/TC	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidêr	ncias que subsidiem o processo	decisório em saúde nas três est	eras político-administrativas do	Sistema.
PRO	PÓSITO DO PROJETO/TC	Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inove de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias er	ação em saúde, com vistas a re m saúde e fortalecimento de re	alização de pesquisas estratégic des de ciência, tecnologia e ino	as em saúde, utilização do conh vação em saúde.	ecimento científico na tomada
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
3	Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada.	 A3.1 Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S. A3.2 Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS. A3.3 Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimentos científico em saúde. A3.4 Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde. A3.5 Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas. A3.6 Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional. A3.7 Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. 	 Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Nº de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados. 	 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente. 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano. 	 Plataforma Pesquisa Saúde. Relatórios técnicos dos eventos apoiados. 	Decisão, investimentos e apoio político.
4	Sistema de ética em pesquisa fortalecido.	 A4.1 Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&l/S. A4.2 Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS. A4.3 Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimentos científico em saúde. A4.4 Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde. A4.5 Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas. A4.6 Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional. Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. 	• Número de projetos cadas- trados na Plataforma Brasil.	• 50.000 projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano.	 Dados da Plataforma Brasil. Relatórios de Gestão. 	Decisão, apoio e articulação política e capacidade técnica do Sistema CEP- Conep.
5	Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada.	 A5.1 Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S. A5.2 Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS. A5.3 Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimento científico em saúde. A5.4 Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde. A5.5 Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas. A5.6 Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional. A5.7 Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. 	 Número de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas. 	15 avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvi- das por ano.	 Cartas-acordo de cooperação técnica com os parceiros. Relatórios dos estudos técnicos. Relatórios de Gestão. 	Decisão, apoio e articulação com os atores envolvidos.

3. 1° SEMESTRE 2016

3.1 INTRODUÇÃO

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), do Ministério da Saúde (MS), mantêm atividades de cooperação estratégica na área da ciência e tecnologia desde 2006. O Termo de Cooperação (TC) nº 47, intitulado "Desenvolvimento de Sistemas de Gestão de Tecnologias de Saúde", objetivando a estruturação do sistema brasileiro de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&IS), teve suas ações desenvolvidas até o mês de março de 2016 e devido ao sucesso da cooperação técnica, formalizou-se nova agenda de trabalho por meio do TC 91: "Fortalecimento da Política Nacional de Ciências, Tecnologia e Inovação em Saúde" com início em dezembro de 2015.

Nesse contexto, com a finalidade de promover o fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema, o TC 91 baseia-se em atender cinco principais resultados que são: a) Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada; b) Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas; c) Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada; d) Sistema de ética em pesquisa fortalecido; e) Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada.

O DECIT tem a missão de participar da formulação, da implementação e da avaliação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, tendo como pressupostos as necessidades demandadas pela Política Nacional de Saúde e a observância dos princípios e das diretrizes do SUS e também coordenar o processo de gestão do conhecimento em Ciência e Tecnologia em Saúde, visando à utilização do conhecimento científico e tecnológico em todos os níveis de gestão do SUS.

No 1º semestre as atividades começaram a ser executadas a partir de março, quando se encerrou a execução do TC 47.

3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada.			
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es) • Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS.					
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)	• 15 pa	arcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde po	r ano.		
Ação(ões) programadas e fi	nalizad	las para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)			
№ total de ações programadas para o período com base no PTS:					
Nº total de ações finalizadas n	o períoc	do com base no PTS:	5		

 a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Completo (100%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

As ações programadas para o R1 estão relacionadas ao Programa Pesquisa para o SUS – PPSUS que é uma iniciativa de descentralização de fomento à pesquisa em saúde nas Unidades Federativas (UF), visando atender as peculiaridades e especificidades de cada UF brasileira e contribuir para a redução das desigualdades regionais.

No primeiro semestre, foram realizadas diversas análises técnicas de monitoramento e avaliação do programa assim como apoiado a participação do Ministério da Saúde no(a):

- Seleção de prioridades de pesquisas do Programa de Pesquisas para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde 2015/2016, Estado de Pernambuco.
- Acompanhamento e Avaliação Final do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada do Estado de Alagoas, Edição 2012/2013.
- Comissão de Especialistas e Comitê Gestor PPSUS Edição 2015/2016 Macapá/AP.
- Seminário Marco Zero das propostas contratadas no Edital FAPs/CNPq/Decit/SCTIE/MS-SESA nº 05/2015 – PPSUS.
- Avaliação Ad Hoc presencial, Comissão de especialistas e Comitê Gestor da chamada FAPEAL 06/2016 – PPSUS – AL.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Todas as ações executadas apoiaram o monitoramento e avaliação do Programa Pesquisa para o SUS – PPSUS. O programa é coordenado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia e conta com parcerias, no âmbito federal, com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e na esfera estadual, com as Fundações de Amparo/Apoio à Pesquisa (FAP) e as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e as Secretarias de Ciência e Tecnologia.

As ações do primeiro semestre permitiram a realização de avaliações técnicas do andamento do programa em vários estados brasileiros.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não houve dificuldade na execução do plano de trabalho.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O Programa Pesquisa para o SUS - PPSUS visa financiar pesquisas que refletem as necessidades de saúde estaduais, reduzindo as desigualdades regionais e promovendo a aproximação entre os sistemas de saúde e os sistemas de ciência, tecnologia e inovação locais. Para a realização do programa são firmadas parcerias entre o Ministério da Saúde e as Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados. A cooperação tem apoiado o monitoramento e avaliação do programa.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)						
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas.				
Indicador(es)						
Descrição do(s) indicador(es)	• Núm	uero de projetos de pesquisa fomentados. uero de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados. uero de redes de CT&I/S fortalecidas.				
Meta(s)						
Descrição da(s) meta(s)	• 1 ed	orojetos de pesquisa fomentados por ano. ital de pesquisa lançado por ano. les de CT&I/S fortalecidas por ano.				
Ação(ões) programadas e fi	nalizad	as para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)				
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: 5						
Nº total de ações finalizadas n	o períod	do com base no PTS:	5			

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Completo (100%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

As ações programadas para o R2 estão relacionadas às pesquisas científicas apoiadas em temas estratégicos para o SUS. As ações executadas apoiaram a participação do Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit em importantes reuniões técnicas:

• Grand Challenges Learning & Evaluation Meeting da Fundação Bill e Melinda Gates.

- Reunião sobre acesso à tratamento pós-estudo em casos de doenças raras.
- 2ª Reunião Anual do Estudo Longitudinal do Adulto (ELSA-Brasil).
- V Workshop Nacional da Rede TB e Congresso de Medicina Tropical.
- XX Congresso da Sociedade de Transplante de médula óssea.

Além disso, foram desenvolvidos relatórios técnicos de avaliação das pesquisas financiadas pelo Decit, e relatórios técnicos de análise redes de CT&I/S apoiadas pelo Decit: Rede de Políticas Informadas por Evidências (EvipNet), Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC), Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC) e Rede Nacional de Especialistas em Zika e doenças correlatas (Renezika). Essas redes visam propiciar a troca de experiências entre pesquisadores e instituições nacionais e internacionais, otimizar recursos e estimular o uso da evidência científica na tomada de decisão.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

O Departamento de Ciência e Tecnologia visa ao desenvolvimento da capacidade científica, tecnológica e produtiva nacional para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) como sistema de saúde universal. Destaca-se a participação do departamento na discussão dos principais temas de saúde do país na busca da utilização do conhecimento científico e tecnológico em todos os níveis de gestão do SUS.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o primeiro semestre.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Considera-se que as ações desenvolvidas, que foram citadas acima, contribuíram para o alcance do Resultado Esperado nº 2 de forma a aprimorar a gestão do fomento à ciência e tecnologia.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos prod de decisão ampliada.	cessos		
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es) • № de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde. • № de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados.					
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)		blicações de ciência e tecnologia anualmente. ventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano.			
Ação (ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)					
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:					
Nº total de ações finalizadas n	o períod	do com base no PTS:	4		

 a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Completo (100%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

No primeiro semestre, foi lançada a Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde de 2016 com o objetivo de aproximar os gestores da academia, de disseminar o conhecimento científico, além de buscar a utilização dos resultados das pesquisas em saúde no desenvolvimento de políticas informadas por evidência, na inclusão de novas práticas clínicas e assistenciais.

O Decit, nesse semestre, também publicou uma série de publicações relevantes:

- Livro Manual de Análise de Impacto Orçamentário.
- Livro de Diretrizes Metodológicas: Sistema GRADE.

- Livro de Diretrizes Metodológicas: Ferramentas para adaptação de diretrizes clínicas.
- Livro Diretriz Brasileira de Revisão Sistemática e Metanálise de Estudos: Diagnóstico de Acurácia.
- Livro de Diretrizes Metodológicas: Elaboração de Estudos para Avaliação de Equipamentos médico-assistênciais.
- Livro de Diretrizes Metodológicas: Elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco prognóstico.
- Mapeamento e diagnóstico da gestão de equipamentos médico assistenciais nas regiões de atenção à saúde do projeto QualiSUS-Rede.
- Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão.
- Seleção de Prioridades de Pesquisa em Saúde Guia PPSUS.
- Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Relacionado ainda ao R3, foi desenvolvido o Portal Renezika (Rede Nacional de Especialistas em zika e Doenças Correlatas).

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Destaca-se o desenvolvimento do site da Rede Nacional de Especialistas em zika e Doenças Correlatas (Renezika), composta de mais de cem especialistas. A rede, criada em maio de 2016, tem por objetivo integrar gestores, pesquisadores e sociedade civil no enfrentamento do vírus e suas consequências.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não houve nenhuma dificuldade na execução do plano de trabalho.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No primeiro semestre foi lançada a Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde de 2016 e os eventos científicos serão financiados no segundo semestre.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Sistema de ética em pesquisa fortalecido.			
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es)	Descrição do(s) indicador(es) • Número de projetos cadastrados na Plataforma Brasil.				
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)	• 50.00	00 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano.			
Ação(ões) programadas e fi	nalizad	as para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)			
№ total de ações programadas para o período com base no PTS:					
Nº total de ações finalizadas n	o períoc	lo com base no PTS:	0		

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Não iniciado (0%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

As ações relacionadas à ética de pesquisa estão sendo desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação 76 – Fortalecimento da Inovação e Regulação em Saúde com ênfase em Incorporação de Tecnologias em Saúde e Ética em Pesquisa.

- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
 Não se aplica.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não se aplica.

 e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
 Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada.			
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es)	• Núm	ero de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvo	lvidas		
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)	• 15 av	aliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas po	rano.		
Ação(ões) programadas e fi	nalizad	las para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)			
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:					
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:					

 a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Não iniciado (0%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

No primeiro semestre não foi programada nenhuma ação relacionada à gestão de tecnologias em saúde. O Departamento de Ciência e Tecnologia, no entanto, continua atuando na área e executando suas principais ações em saúde por meio do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
 Não se aplica.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não se aplica.

 e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
 Não se aplica.

3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Os resultados alcançados nas ações de fortalecimento da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), fomento à pesquisa científica, tecnológica e à inovação, a produção e a disseminação dos conhecimentos científicos, tecnológicos realizadas pela SCTIE estão alinhadas com o objetivo 0727 (Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS) do Plano Plurianual 2016-2019 e com o Resultado Intermediário 4.4 (Todos os países contam com sistemas de informação e pesquisa em saúde em funcionamento) do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019.

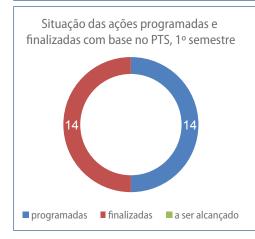
No primeiro semestre foram poucas as ações executadas, visto que, das ações do TC 91 começaram a ser executadas na metade do semestre como uma continuação das ações planejadas no âmbito do TC 47 finalizado em maio.

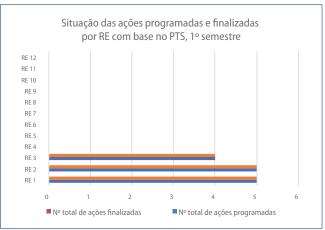
3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Com início de um novo Termo de Cooperação com o Departamento de Ciência e Tecnologia abre-se a oportunidade do desenvolvimento de novas ações que contribuam no atingimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde. A gestão do conhecimento e os processos de comunicação da informação gerada no âmbito da cooperação podem impactar não somente as ações nacionais como também obter um impacto regional ao serem compartilhados.

3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1° SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
	1	5	5	100,0	completo (100%)
	2	5	5	100,0	completo (100%)
1º semestre	3	4	4	100,0	completo (100%)
	4	_	-	-	não iniciado (0%)
	5	-	-	-	não iniciado (0%)
Total	5	14	14	100,0	completo (100%)





3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	1,921,753.50	2.500.000,00	Execuç	ão Financeira do T	C no período	
Recursos desembolsados: US\$	46,551.92	2.000.000,00				
Pendente de pagamento: US\$	69,312.74	1.500.000,00				
Saldo: US\$	1,805,888.84	500.000,00				
Data	30/6/2016	0,00	Recursos repassados: US\$	Recursos desembolsados: US\$	Pendente de pagamento: US\$	S

4. 2° SEMESTRE 2016

4.1 INTRODUÇÃO

Durante parte do segundo semestre de 2016, a direção do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) foi interina. Porém, mesmo com as mudanças na gestão do departamento, ações importantes relacionadas ao monitoramento e avaliação das pesquisas científicas, discussões relacionadas ao combate ao vírus zika e ações relacionadas a gestão do conhecimento foram realizadas.

Vale destacar a Rede para Políticas Informadas por Evidências (Evipnet Brasil) e a Rede Nacional de Especialistas em zika e Doenças Correlatas (Renezika). A EvipNet é uma rede colaborativa da Organização Mundial da Saúde que, no Brasil, é coordenada pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), do Ministério da Saúde (MS) e que tem como objetivo principal incentivar a prática da utilização do conhecimento científico nas decisões tomadas no contexto do Sistema Único de Saúde. Por sua vez, a Rede Nacional de Especialistas em zika e Doenças Correlatas (Renezika) foi criada para subsidiar o Ministério da Saúde com informações de pesquisas relacionadas ao vírus zika e doenças correlatas no âmbito da vigilância, prevenção, controle, mobilização social, atenção à saúde e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada.			
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es) • Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS					
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)	• 15 p	arcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde po	r ano.		
Ação(ões) programadas e fi	nalizad	as para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)			
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:					
Nº total de ações finalizadas n	o períod	do com base no PTS:	5		

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Completo (100%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

As ações programadas para o R1 estão relacionadas ao Programa Pesquisa para o SUS – PPSUS e foram apoiadas as seguintes ações:

- Seminário de Acompanhamento e Avaliação Final da Edição 2012/2013 do PPSUS Belém/PA.
- Comissão de Avaliação Ad Hoc presencial, Comissão de Especialista e Comitê Gestor Rio Branco/AC
- Comissão de Especialistas e Comitê Gestor PPSUS Edição 2015/2016 Porto Velho/RO.
- Seminário Marco Zero Teresina/PI.
- Seminário de Acompanhamento Parcial do PPSUS/MG Edição 2011/2012.
- Comissão de Especialistas e Comitê Gestor PPSUS Edição 2015/2016 e Seminário de Acompanhamento Parcial (SAP) PPSUS 2012/2013 MS.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

No segundo semestre foi avaliada a evolução do programa PPSUS nos estados do Pará, Acre, Rondônia, Piauí, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

 d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

A execução do plano de trabalho ocorreu como esperado.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No fomento descentralizado, o PPSUS envolve parcerias no âmbito federal e estadual, entre instâncias de saúde e de ciência e tecnologia. Em nível federal, participam o Ministério da Saúde, por meio do Decit/SCTIE, coordenador nacional do Programa, e o CNPq/MCTIC, instituição responsável pelo gerenciamento administrativo. Na esfera estadual, estão envolvidas as Fundações de Amparo e/ou Apoio à Pesquisa (FAP), as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e as Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia. As FAP são os agentes executores do Programa em cada UF e devem atuar em parceria com as SES. É propósito do PPSUS financiar pesquisas que refletem as necessidades de saúde estaduais, reduzindo as desigualdades regionais e promovendo a aproximação entre os sistemas de saúde e os sistemas de ciência, tecnologia e inovação locais. Em 2016, foram lançadas Chamadas Públicas da edição 2015/2016 envolvendo os estados de RO, SC, PI, PR, MS, DF, AP, SP e AL.

A cooperação apoiou a avaliação e o monitoramento do programa. Cumpre ressaltar que, no biênio 2015/2016, o Decit estabeleceu parceria com 20 Estados da Federação e contratou 193 projetos de pesquisa.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	2	2 Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas.			
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es)	• Núm	ero de projetos de pesquisa fomentados. ero de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados. ero de redes de CT&I/S fortalecidas.			
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)	• 1 edi	orojetos de pesquisa fomentados por ano. tal de pesquisa lançado por ano. les de CT&I/S fortalecidas por ano.			
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)					
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:					
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:					

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Completo (100%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

As ações executadas apoiaram a participação do Departamento de Ciência e Tecnologia – Decit em importantes reuniões técnicas:

- II Simpósio Internacional de Epidemiologia Cardiovascular "Da Pesquisa Epidemiológica à Prática Assistencial em Doenças Crônicas
- 7º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde
- Reunião do Estudo Longitudinal do Adulto (ELSA-Brasil) São Paulo/SP
- Reporting-BR Meeting Rio de Janeiro/RJ

Foram desenvolvidos, neste período, relatórios técnicos de avaliação e acompanhamento das pesquisas financiadas pelo Decit e das redes de CT&I/S apoiadas pelo Decit. As pesquisas financiadas pelo Decit compõem relatórios mundiais sobre o financiamento em diversas doenças como o G-Finder.

Também foi apoiada a realização do 1º e 2º Encontro da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas (RENEZIKA). A RENEZIKA conta com 7 grupos de trabalho, que têm contribuído na definição da Síndrome Congênita associada à zika, na elaboração de diretrizes para estimulação precoce das crianças acometidas, além da avaliação de tecnologias diagnósticas e de controle do vetor.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Destaca-se o acompanhamento das pesquisas financiadas pelo Decit por meio de relatórios técnicos e a viabilização da participação do departamento na discussão dos principais temas de saúde do país.

 d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não houve dificuldade na execução do plano de trabalho.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas têm permitido o acompanhamento das pesquisas financiadas pelo Decit e contribuído para o monitoramento das redes de pesquisa apoiadas pelo Departamento como a Rede de Políticas Informadas por Evidências (EvipNet); a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats); a Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC); a Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC) e a Rede Nacional de Especialistas em Zika e doenças correlatas (Renezika).

Em 2016, o Decit financiou mais de 280 novos projetos de pesquisa, com destaque para as pesquisas relacionadas à prevenção, diagnóstico e tratamento da infecção pelo vírus Zika e doenças correlacionadas e aos projetos selecionados no âmbito do PPSUS.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos procede de decisão ampliada.			
Indicador(es)					
 Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Nº de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados. 					
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s) • 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente. • 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano.					
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)					
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:					
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:					

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Completo (100%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

No segundo semestre, foram apoiados diversos eventos científicos de impacto nacional, onde se destacam:

- XXX Congresso Brasileiro de Cefaleia XI Congresso do Comitê de Dor Orofacial.
- II International Symposium of Enteric Neural Plasticity I Symposium of Gastroenterology.
- 9º Simpósio Brasileiro de Hansenologia.
- VII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais.
- II Seminário Internacional Saúde em Movimento.
- II PESQUISASUS.
- 68º Congresso Brasileiro de Enfermagem.
- IV Conferência Internacional sobre Humanização do Parto e Nascimento.
- Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial: avanços e desafios nos 15 Anos da Lei 10.216.

Nesse semestre, também, foi lançado o I Volume de sínteses de evidências para políticas de saúde, uma coletânea que reúne 11 livros com as melhores evidências científicas sobre problemas de saúde. As sínteses abordam a prática clínica, gestão dos serviços e sistemas de saúde e formulação de políticas públicas, em linguagem dirigida aos gestores de saúde. São temas como anemia falciforme; tuberculose entre população em situação de rua; hipertensão; cardiopatias congênitas; controle

do diabetes; mortalidade perinatal. Os livros são resultados da primeira chamada pública EvipNet Brasil, que ocorreu em 2014. Uma segunda chamada será realizada no próximo ano em projetos de políticas informadas por evidências.

Ainda durante esse período, ocorreu a 15ª edição do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS, reconhecendo o mérito científico dos pesquisadores, ampliando a divulgação dos resultados das pesquisas, favorecendo sua incorporação pelos serviços de saúde públicos e privados. O prêmio apresenta 4 categorias: doutorado, trabalho publicado, mestrado e monografia.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Destaca-se o lançamento do I Volume de sínteses de evidências para políticas de saúde, uma coletânea que reúne 11 livros com as melhores evidências científicas sobre problemas de saúde. Os livros, são resultados da primeira chamada pública EVIPNet Brasil, que ocorreu em 2014. Os temas abordados são:

- Adesão ao tratamento medicamentoso por pacientes de doenças crônicas.
- Reduzindo a emissão do poluente atmosférico material particulado em benefício da saúde no ambiente humano
- Atividade física e prevenção/controle da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde (APS)/ Prevenção e controle da dengue no espaço urbano.
- Adesão ao tratamento de tuberculose pela População em Situação de Rua.
- Controle da diabetes mellitus tipo 2 no município de Franco da Rocha.
- Promovendo o desenvolvimento na primeira infância.
- Melhorando o cuidado de adolescentes com doença falciforme.
- Prevenção e controle da hipertensão arterial em sistemas locais de saúde.
- Mortalidade perinatal.
- Estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão.
- Reduzindo a mortalidade perinatal.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Com as mudanças realizadas para atender as recomendações da auditoria externa, a OPAS modificou os instrumentos de apoio à realização de eventos e capacitação. Em virtude dessas mudanças, alguns eventos selecionados na Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde não puderam ser financiados.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A meta do R3 foi atendida plenamente com o apoio a 30 eventos técnico-científicos e a publicação de 11 sínteses de evidência.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)						
Nº do RE/Descrição do RE:	odo RE/Descrição do RE: 4 Sistema de ética em pesquisa fortalecido.					
Indicador(es)						
Descrição do(s) indicador(es)	• Núm	ero de projetos cadastrados na Plataforma Brasil.				
Meta(s)						
Descrição da(s) meta(s) • 50.000 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano.						
Ação (ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)						
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:						
Nº total de ações finalizadas n	o períoc	lo com base no PTS:	0			

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Não iniciado (0%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

As ações relacionadas à ética de pesquisa estão sendo desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação 76 – Fortalecimento da Inovação e Regulação em Saúde com ênfase em Incorporação de Tecnologias em Saúde e Ética em Pesquisa.

- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
 Não se aplica.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não se aplica.

 e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas: Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada.				
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es)	• Núm	ero de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvo	lvidas		
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)	• 15 a\	aliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas po	r ano.		
Ação(ões) programadas e fi	nalizad	las para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)			
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:					
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:					

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Completo (100%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

No segundo semestre foi planejado e realizado o apoio à participação do Decit no evento "Atuar na formação em avaliação em equipamentos da saúde para profissionais clínicos da Rede Paulista de ATS da SES-SP junto ao Instituto de Saúde". A Rede Paulista de ATS integra a Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde – Rebrats. A Rebrats, criada em 2008 e oficializada em 2011, busca estabelecer a ponte entre pesquisa, política e gestão, fornecendo subsídios para decisões de incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias.

Também foram financiados pareceres técnico científicos de avaliação de diversas tecnologias em saúde no âmbito da Rebrats, dentre medicamentos, procedimentos e dispositivos médicos e estudos de monitoramento da Rebrats e de avaliação do Projeto de Desenvolvimento de Avaliação de Tecnologias em Saúde – DATS.

- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
 Destaca-se a retomada das ações relacionadas à avaliação de tecnologias em saúde no âmbito do Termo de Cooperação.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não houve nenhuma dificuldade na execução do plano de trabalho.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As principais ações estão relacionadas ao desenvolvimento de pareceres técnico científicos de avaliação de diversas tecnologias em saúde no âmbito da Rebrats, dentre medicamentos, procedimentos e dispositivos médicos.

4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Os resultados alcançados nas ações de fortalecimento da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), fomento à pesquisa científica, tecnológica e à inovação, da produção e a disseminação dos conhecimentos científicos e tecnológicos realizadas pela SCTIE estão alinhadas com o objetivo 0727 (Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS) do Plano Plurianual 2016-2019 e com o Resultado Intermediário 4.4 (Todos os países contam com sistemas de informação e pesquisa em saúde em funcionamento) do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019.

O TC 91 promove o fortalecimento de parcerias existentes e abertura de novas oportunidades, apoia no suporte técnico para desenvolvimento de pesquisas direcionadas à realidade local e estimula a produção de conhecimento científico. As evidências científicas e as informações sobre a saúde precisam ser integradas aos processos de tomada de decisões em todos os níveis do sistema de saúde para que elas sirvam de base para a atenção à saúde e fundamentem a formulação de políticas.

4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

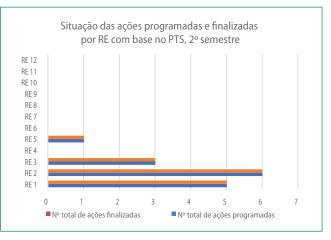
As ações realizadas refletiram a importância do Termo de Cooperação como um instrumento no apoio às atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à utilização do conhecimento científico na tomada de decisão.

Destaca-se a importância de elaboração de Planos de Trabalhos Semestrais (PTS) e o acompanhamento contínuo da execução técnico-financeira dos PTS, em conjunto entre áreas técnicas e administrativas da OPAS/OMS e do Ministério da Saúde.

4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2° SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
	1	5	5	100,0	completo (100%)
	2	6	6	100,0	completo (100%)
2º semestre	3	3	3	100,0	completo (100%)
	4	_	_	-	não iniciado (0%)
	5	1	1	100,0	completo (100%)
Total	5	15	15	100,0	em progresso (76 a 99%)





4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	2,014,883.00	Execução Financeira do TC no período
Recursos desembolsados: US\$	726,283.43	2.000.000,00
Pendente de pagamento: US\$	1,116,512.21	1.500.000,00
Saldo: US\$	2,093,840.86	500.000,00
Data	31/12/2016	0,00

■ Nº total de ações finalizadas

5. **RESUMO ANUAL**

MATRIZ LÓGICA 5.1

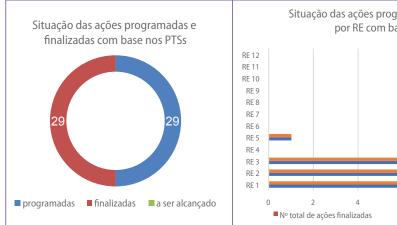
- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
 - 1º semestre (sem alteração).
 - 2º semestre (sem alteração).

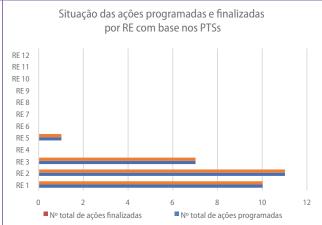
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral) 5.2

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

	AVALIAÇ	ÃO GERAL DA	S AÇÕES PROGRAMA	DAS NO ANO
Situação do projeto	1º semes- tre/2016	2º semes- tre/2016	Anual	Total de ações progran
/Matriz Lógica	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração	35 — 30 — 25 — 25 — 31 — 32 — 33 — 33 — 33 — 33 — 34 — 34 — 35 — 35
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5	20 — 14 14 15 — 10 — 10 — 10 — 10 — 10 — 10 — 10 —
Nº total de ações programadas	14	15	29	5 0 1° semestre/2016 2° s
Nº total de ações finalizadas	14	15	29	■N° total de ações programadas

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
	1/1	10	10	100,0	completo (100%)
	2/2	11	11	100,0	completo (100%)
Anual	3/3	7	7	100,0	completo (100%)
	4/4	_	_	-	não iniciado (0%)
	5/5	1	1	100,0	em progresso (51 a 75%)
Total	5	29	29	100,0	em progresso (76 a 99%)





EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS) 5.3

Recursos repassados: US\$	2,014,883.00	Execução Financeira do TC no período
Recursos desembolsados: US\$	726,283.43	2.000.000,00
Pendente de pagamento: US\$	1,116,512.21	1.500.000,00
Saldo: US\$	2,093,840.86	500.000,00
Data	31/12/2016	0,00 Recursos Pecursos Pendente de Saldo: US\$ repassador: US\$ desembolsador: US\$ pagamento: US\$